

Registro: Encontro de 15/09/2020

No dia 15 de setembro ocorreu o primeiro encontro do curso de Metodologia do Ensino de História ministrado pela Profa. Dra. Dislane Zerbinatti Moraes. Como conversamos ali, este registro retoma alguns assuntos tratados naquela oportunidade, especialmente os combinados das tarefas previstas.

Será enviado futuramente um texto de orientações de estágio com suas diversas possibilidades previstas pela Faculdade de Educação, além de sugestões de leituras que buscam refletir sobre o estágio, suas potencialidades e desafios. Por ora, já há a data prevista de entrega do relatório de estágio, que poderá ser escrito individualmente ou em pequeno grupo, para 08/12/2020. Além do relatório de estágio, será necessário entregar, na mesma data, um plano de ensino ou projeto didático.

No caso de relatórios de estágio e planos de ensino escritos em grupos, é necessário acrescentar ao texto final comentários pessoais de cada membro sobre o processo de reflexão e escrita. A partir de uma dúvida compartilhada por uma estudante, combinou-se que a Profa. Dislane irá redigir cartas de apresentação para cada estudante ou grupo utilizar no momento de solicitação de autorização de estágio (ainda que remoto). Há uma data prevista no curso para discussão desses trabalhos mas, de todo modo, é possível agendar encontros extras para tratar de dúvidas ou questões particulares de cada modalidade de estágio ou plano de ensino a depender da necessidade da turma.

Ainda sobre as tarefas solicitadas, **o relato memorialístico acerca da descoberta de cada pessoa da História, e sua relação com ela, deverá ser entregue no dia 06 de outubro.** Este texto não se trata de uma síntese de leitura de “Uma criança descobre a história”, de Philippe Ariès, mas antes uma reflexão singular de suas experiências como estudantes e pessoas situadas historicamente em relação às ponderações do autor. É uma conversa com o autor e, portanto, pede uma leitura atenta para tal. Se houver dúvidas, é possível retomar estas orientações.

Além disso, alguns encontros do curso preveem intervenções diretas dos estudantes da turma: uma pessoa ou dupla será responsável por apresentar uma questão central dos textos sugeridos naquela data de modo a propor uma discussão, instigar a conversa. Não se trata de um seminário formalmente, mas de um canal de problematização dos textos a partir de diferentes olhares – isso é parte importante do curso e para além deste momento específico.

Combinamos que o convite para aula será enviado no dia anterior, segunda-feira, e que será possível retomar as discussões feitas por meio da sua gravação disponível no *Drive* de cada estudante ao final do encontro.

Por fim, duas estudantes compartilharam materiais: *link* para acesso ao Currículo Paulista, governo do estado de São Paulo, e um vídeo manifesto de proposta de teatro para bebês. Além disso, a monitora Jaqueline compartilhou um texto de Alma Gottlieb a propósito da discussão sobre antropologia e bebês suscitada pelos relatos de experiências de algumas estudantes presentes.

Os *links* sugeridos são:

Currículo Paulista: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/> Acesso em 21/09/2020

Teatro para bebês (2019): <https://www.youtube.com/watch?v=pDpWCZBtgqQ&t=26s>
Acesso em 21/09/2020

E o texto:

GOTTLIEB, Alma. Para onde foram os bebês? Em busca de uma Antropologia de bebês (e de seus cuidadores). **Psicologia USP**, São Paulo , v. 20, n. 3, p. 313-336, Set. 2009. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642009000300002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 21/09/2020